



[Home](#) > [Lições Bíblicas da CPAD](#) > [CPAD](#)

# Lição 06 - A Desconstrução da Masculinidade Bíblica | 3º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

0  Hubner Braz  segunda-feira, 31 de julho de 2023

**TEXTO ÁUREO** “E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.” (Gn 2.15) **Comentário Extra** O trabalho era p...

## TEXTO ÁUREO

“E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.” (Gn 2.15)

### Comentário Extra

O trabalho era parte importante e dignificante no que respeita à representação da imagem de Deus e serviço a Deus, mesmo antes da queda. Segue alguns pontos:

1° Deus deu ao homem uma habitação e um trabalho a fazer cultivar e tomar conta do jardim que Ele havia preparado.

2° Cada homem hoje recebe seu próprio jardim para cultivar e proteger (sua família).

3° Todos nós temos uma pessoa ou algo importante para amar e para cuidar, zela e fazer prospero; o jardim não era de Adão, mas ele o recebeu, nós também não temos, mas recebemos.

4° Somos todos Jardineiros, e temos responsabilidades de cultivar sendo a tarefa dada por Deus.

5° Deus sempre estava por perto, para ajudar e inspirar o homem, a quem ele confiou seu jardim.

6° A fertilidade do jardim só existirá se o jardineiro cumprir seu papel, pois Deus garante fertilidade aos que cultivam e guardam o jardim.

7° Muitos jardineiros andam descuidados com se jardim, pois deixaram seu ofício, e permitiram que seu jardim se torne um deserto.

## VERDADE PRÁTICA

O homem foi criado com qualidades que expressam virilidade, responsabilidade e liderança.

### Comentário Extra

Para analisar a citação, podemos explorar alguns pontos:

**1° Virilidade:** A ideia tradicional de virilidade muitas vezes está associada a características físicas fortes e coragem. Na Bíblia, encontramos figuras como Davi e Sansão, conhecidos por sua força física, mas também vemos homens de fé e sabedoria, como Moisés e Daniel, que demonstram força espiritual e emocional.

**2° Responsabilidade:** A responsabilidade é uma característica valorizada em ambos os sexos. Na Bíblia, homens como José, marido de Maria, assumiram a responsabilidade de cuidar e proteger suas famílias. Entretanto, mulheres como Rute e Ester também demonstraram grande responsabilidade em suas ações.

**3° Liderança:** A Bíblia apresenta muitos exemplos de líderes masculinos, como Abraão, Moisés, Davi e os apóstolos de Jesus. No entanto, também encontramos líderes femininas, como Débora e Ester, que exerceram influência e liderança eliminando a hipótese que dizem ser a bíblia machista.

Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)

## LEITURA DIÁRIA

# Lição 06

## A DESCONSTRUÇÃO DA MASCULINIDADE BÍBLICA

### Texto áureo

“E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.” (Gn 2.15)

#### 01 A MASCULINIDADE BÍBLICA

1. A criação divina do ser humano
2. Características da masculinidade
3. A liderança masculina

#### 02 A EROSIÃO DA MASCULINIDADE

1. Apologia à homossexualidade
2. Responsabilidade negligenciada.
3. Crise de liderança

#### 03 BOAZ: SÍMBOLO BÍBLICO DE MASCULINIDADE

1. Modelo de generosidade.
2. Modelo de responsabilidade

#### Verdade Prática

O homem foi criado com qualidades que expressam virilidade, responsabilidade e liderança.

**Segunda** – Gn 1.2-7 Deus criou o ser humano e os definiu pelo sexo: macho e fêmea

**Terça** – Gn 2.15 A o criar o homem , Deus lhe confiou duas tarefas: cultivar e guardar o jardim

**Quarta** – Rm 1.26 ,27 O uso antinatural da sexualidade é condenado nas Escrituras


**Quinta** – Ez 22.30 Deus procura homens capazes para reverter situações adversa

**Sexta** – Rt 3.8 O autocontrole e moderação nos instintos sexuais

**Sábado** – Rt 4 -13-16 Espera-se do homem cristão um caráter protetor e provedor para toda a sua família

**Hinos Sugeridos:** 107, 260, 416 da Harpa Cristã

 ADQUIRA O **SLIDE** DA AULA => **CLIQUE AQUI**

Este blog foi feito com muito carinho  para você.

**Ajude-nos** . Não leva nem 30 segundos.

Basta **clicar em qualquer ANÚNCIO** e você estará colaborando para que esse blog continue trazendo conteúdo exclusivo e de edificação para a

sua vida. Pode ser também uma **oferta**

**voluntária** no **pix: pecadorconfesso@hotmail.com**

-----

## **LEITURA BÍBLICA EM CLASSE: Rute 4.7-12**

7 – Havia, pois, já de muito tempo este costume em Israel, quanto à remissão e contrato, para confirmar todo negócio, que o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Israel.

8 – Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.

9 – Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje, testemunhas de que tomei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom da mão de Noemi;

10 -e de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas.

11 – E todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; O Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Leia, que ambas edificaram a casa de Israel; e há-te já valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém.

12 E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar teve de Judá), da semente que o Senhor te der desta moça.

O Livro de

# RUTE

Origem da família de Davi



**PREGAÇÕES**  
e Estudos Bíblicos



**TEMA:** Amor e Fidelidade  
**AUTOR:** Desconhecido  
**DATA:** 1046 – 1035 a.C.  
**LOCAL:** Canaã  
**DESTINATÁRIOS:** Israelitas

**PERSONAGENS**



Rute



Noemi



Boaz



**RUTE FOI BISAVÓ DE DAVI**

**ACONTECIMENTOS**



**MORTE DOS FILHOS DE NOEMI**



**A DEDICAÇÃO DE RUTE**



**CASAMENTO COM BOAZ**

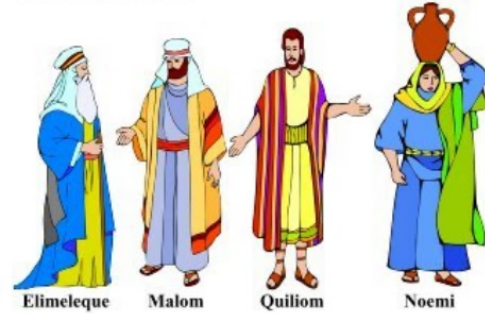
✝ Em Rute, Jesus é o nosso resgatador (*Rute 3.12,13*).

### O Livro de Rute

#### Contexto Histórico


- O livro de Rute conta a história de uma família que viveu no tempo em que os Juizes reinavam em Israel.
- Nesta época o povo de Israel constantemente pecava contra Deus, havia um ambiente de violência e carnificina. (Juizes 21.25)
- A Terra de Moabe: oferecia uma vida aparentemente melhor mas onde se praticavam pecados extremamente condenados por Deus - Sacrifício dos filhos aos seus deuses queimando-os.

#### Uma família Israelita




Ser do Povo de Deus mas não crer verdadeiramente no Poder de Deus!


- Elimeleque preferiu ter uma vida melhor colocando Deus e até a sua família em segundo plano. (Lucas 12:31)




Rute,  
"satisfeita"




Boaz, "Nele está (em Deus) a força"



Noemi,  
"Meu deleite".



Orpa, "Àquela que volta as costas".  
Mulher de Quiliom.



Eimeleque,  
Meu Deus é Rei



## PLANO DE AULA

### 1- INTRODUÇÃO

É preciso refletir a respeito do conceito e do papel da masculinidade do ponto de vista bíblico. Nesse sentido, a lição desta semana chama a atenção para um processo presente na sociedade de desconstrução da masculinidade tal como é apresentado na Bíblia e o impacto que isso pode ter na funcionalidade da família cristã. Por isso, chamamos a atenção que, de acordo com a Palavra de Deus, a masculinidade bíblica leva em conta a criação divina, a constituição biológica e o papel estabelecido por Deus para o homem cristão.

### 2- APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

#### A) Objetivos da Lição:

- I) Mostrar que a masculinidade bíblica provém da criação divina e que suas características passam pela provisão e proteção da família;
- II) Destacar que a erosão da masculinidade tem a ver com a apologia à homossexualidade e com a negligência da responsabilidade masculina;
- III) Enfatizar a imagem de Boaz como símbolo de uma masculinidade bíblica e equilibrada.

**B) Motivação:** Há uma clara relativização quanto à imagem bíblica do homem. O movimento progressista procura romper com os padrões bíblicos e desconstruir a masculinidade como a encontramos na Bíblia e na constituição biológica do homem. Por isso, é importante refletir a respeito dos impactos que essa agenda pode causar no exercício do papel masculino tal qual revelado nas Escrituras Sagradas.

**C) Sugestão de Método:** O segundo tópico traz uma explicação a respeito da erosão da masculinidade. Sugerimos que você apresente uma tabela em que conste as seguintes informações em relação ao assunto: Apologia midiática da homossexualidade contra a heteronormatividade; responsabilidades de proteção, trabalho e liderança negligenciadas; incapacidade de os homens cumprirem o seu papel. A ideia é que você apresente uma tabela com essas informações para introduzir o assunto. Em seguida, dê tempo para que a classe exponha o que pensa, gerando uma tempestade de ideias. Depois, exponha o conteúdo do segundo tópico conforme a lição.

### 3- CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** A presente lição estimula que os homens cristãos sejam generosos conforme o modelo bíblico representado por Boaz, que assumam o papel que se espera deles em sua família como marido, pai e líder. É preciso que trabalhemos o aspecto positivo do papel do homem na família e na sociedade conforme as diretrizes da Palavra de Deus.

### 4- SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 94, p.39, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula:

1) O texto “A Qualidade da Paternidade” expande a reflexão das funções naturais do homem de prover e proteger. Aqui tomamos o exemplo concreto da paternidade.

2) O texto “A Liderança Masculina” , localizado no terceiro tópico, aprofunda as características de liderança masculina apresentadas à luz da vida de Boaz.

# O papel do homem segundo a Bíblia

As Escrituras revelam o **papel do homem** ao ser criado por Deus. O homem possui funções próprias de sua natureza.



A Bíblia ensina claramente sobre o papel do homem como **provedor e protetor** da sua esposa e família.

@ebdimportante

Lição  
**06**

## INTRODUÇÃO

O conceito progressista de ruptura dos padrões bíblicos atua na desconstrução da masculinidade. Assim, os marcos judaico-cristãos do papel do homem são questionados. Nesse contexto, a masculinidade é relativizada e o modelo bíblico



de homem, desconstruído. Nesta lição, apresentaremos o mandato divino para o homem, as ofensivas de desmasculinização e o exemplo de masculinidade bíblica que Deus requer do homem cristão.

## COMENTÁRIO EXTRA

### Revista Ensinador Cristão

#### **\*EBD CPAD 3º TRIMESTRE 2023 - LIÇÃO 06 A DESCONSTRUÇÃO DA MASCULINIDADE BÍBLICA\***

Amigo(a) professor(a), a paz do Senhor. Nesta lição, estudaremos sobre o conceito de masculinidade à luz da Bíblia e sobre a oposição progressista aos padrões bíblicos no que tange ao papel do homem. Nos dias atuais, é predominante a apologia à ideologia de gênero e à banalização da sexualidade na sociedade. Os espaços de ensino-aprendizagem, da mídia e da política têm sido invadidos por debates acalorados a respeito do tema. Diante desse cenário, a Igreja de Cristo precisa estar preparada para se posicionar e, quando necessário, lidar com pessoas que carecem de acolhimento e aconselhamento para se desvencilhar das amarras de Satanás.

Concernente ao que a Palavra de Deus ensina sobre a masculinidade, é sabido que Deus criou o homem no Jardim do Éden (Gn 1.26,27) e outorgou sobre seus ombros a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim. Nesse sentido, o papel do homem era exercer a liderança e prover os meios de subsistência para sua família. Aprendemos à luz da Bíblia em Gênesis que o mandato divino incluía a delimitação do comportamento masculino por todas as gerações. Ao homem compete o dever de zelar pelo bem-estar da sua família por meio do trabalho, do zelo e cuidado com a educação dos filhos, bem como pela afeição e segurança física e emocional da esposa. Infelizmente, as famílias têm sido influenciadas a coadunarem com a deformação da masculinidade. Não basta apenas desconstruir o papel do homem, é preciso também descaracterizar o que Deus estabeleceu para a masculinidade na tentativa de justificar a deturpação do gênero humano.

Na sua obra Valores Cristãos (CPAD), pastor Douglas Baptista explica que "a ideologia de gênero ensina que os papéis dos homens e das mulheres foram socialmente construídos e que tais padrões devem ser desconstruídos. Essa posição não aceita o sexo biológico (macho e fêmea) como fator determinante para os papéis masculino e feminino. Sob esse aspecto, alguém pode ser biologicamente homem e desejar desenvolver comportamento típico de mulher e vice-versa. Faz-se ainda apologia à prática do homossexualismo e do lesbianismo. Tal posição despreza os papéis bíblicamente construídos (Rm 1.25-32; Ef 5.22- 33)" (2018, p. 20). Nesse contexto, a Igreja precisa agir de modo incisivo para mostrar à sociedade que a vontade de Deus para a liderança masculina nunca foi a subserviência ou a inferiorização da identidade feminina. Deus honrou e preservou a mulher de um modo especial. Em contrapartida, foi o pecado que causou a deturpação dos papéis

do homem e da mulher e estabeleceu o preconceito e o desequilíbrio tão presentes na sociedade hoje.

### **(ENSINADOR CRISTÃO)**

O processo de desconstrução da masculinidade bíblica pode envolver a interpretação seletiva de textos e o uso fora de contexto das Escrituras. Isso pode levar a uma manipulação dos ensinamentos bíblicos para se adequarem a determinadas agendas ou ideologias contemporâneas, resultando em distorções da mensagem original da Bíblia. **Aqui estão alguns perigos associados a esse fenômeno**, acompanhados de algumas referências bíblicas e citações de autores cristãos:

**Rejeição de papéis e responsabilidades masculinas: Algumas abordagens de desconstrução da masculinidade podem levar à rejeição dos papéis tradicionalmente associados aos homens, incluindo o papel de liderança na família e na igreja.**

Base bíblica: Efésios 5:22-25 - "Esposas, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor. Pois o marido é o cabeça da esposa, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela."

Citação: "O homem precisa saber que sua responsabilidade é ser o líder da casa." - Tony Evans, pastor e autor cristão.

**Minimização da importância da masculinidade: A desconstrução exagerada pode levar à minimização da importância e do valor da masculinidade como uma característica distintiva e complementar à feminilidade.**

Base bíblica: Gênesis 1:27 - "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Citação: "A masculinidade é uma dádiva de Deus, projetada para refletir sua imagem no mundo." - John Piper, teólogo e escritor cristão.

**Negligência de virtudes masculinas bíblicas: A desconstrução excessiva pode levar à negligência de virtudes bíblicas específicas associadas à masculinidade, como coragem, integridade, liderança amorosa e proteção.**

Base bíblica: Provérbios 20:7 - "O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele."

Citação: "A verdadeira masculinidade é revelada na maneira como um homem trata os outros, em especial as mulheres." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

1° O progressismo tem atacado em inúmeras esferas da sociedade, visando sempre a família, o ataque tem sido cada dia maior, tentando desconstruir os princípios da família e atingindo a Igreja.

2° Deus deu ao homem tarefas indispensáveis para a vivência na terra, e requer dele um comportamento conforme os princípios bíblicos.

3° O relativismo, que é uma corrente filosófica que se baseia na relatividade do conhecimento humano e rejeita qualquer verdade ou valor absoluto como a Bíblia. Usando de preceitos humanos diz:

"Isso é relativo."

"Essa pode ser a sua verdade, mas não é a minha."

"Para você, isso pode até parecer verdadeiro, mas não para mim."

4° Ao relativizar a masculinidade do homem, eles desconstroem o que a Bíblia nos ensina, casamento, fidelidade conjugal, masculinidade, feminilidade e sexualidade, são colocadas em Xequê (questionadas).

5° Se fala muito em liberdade, sabemos que é uma falsa liberdade, onde a juventude tem sofrido com as novas verdades (chamam bem de mal, e mal, de bem; luz, de trevas, e trevas, de luz (Is 5.20), se perdendo como os porcos ao se lançarem no penhasco.

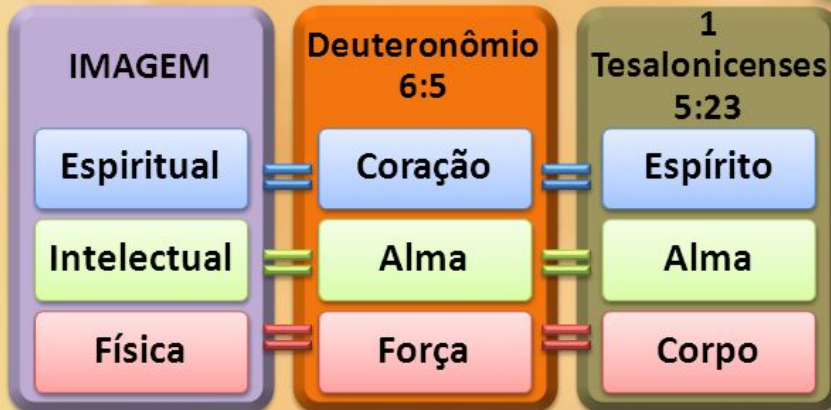
6° O conceito judaico-cristão de masculinidade, tem seus papéis invertendo, empoderando a mulher e feminizando o homem.

**PALAVRA-CHAVE: MASCULINIDADE**

# A IMAGEM DE DEUS

«E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.» (Gênesis 1:27)

O homem não foi criado igual a Deus, mas «a sua imagem». Isto implica que, em todos os aspectos, o homem refletia o seu Criador.



Deus é Pai, Filho e Espírito Santo (três pessoas em uma). O homem foi criado 'Ish (varão) e 'Ishsah (varoa), mas foram um só: Adão (Gênesis 5:2; 2:23-24).



## I - A MASCULINIDADE BÍBLICA

**1- A criação divina do ser humano.** Deus é o Criador de todas as coisas nos céus, na terra e no mar (Gn 1.1; At 4.24). A Escritura registra que Ele criou o ser humano e o definiu pelo sexo: macho e fêmea, homem e mulher (Gn 1.27). Essa diferenciação visa ao complemento mútuo na união conjugal e ao desempenho dos papéis divinamente designados a cada um (1 Co 11.11,12). Desse modo, pode-se afirmar que nenhuma outra criatura foi feita como o ser humano. Os peixes, as aves e todos os outros animais foram produzidos "segundo a sua espécie" (Gn 1.21,24,25). Entretanto, ao criar o ser humano, Deus o fez olhando para si mesmo, isto é, sua própria imagem e semelhança (Gn 1.26). Por conseguinte, o ser humano é considerado a coroa da Criação.

### COMENTÁRIO EXTRA

Este trecho enfatiza a crença cristã na criação divina do ser humano e a sua distinção como a coroa da criação. A visão apresentada destaca que Deus criou o ser humano à Sua própria imagem e

semelhança, com uma diferenciação clara entre os sexos (homem e mulher) para complementaridade mútua na união conjugal e no desempenho de papéis divinamente designados.

Note: Essa passagem reflete a perspectiva bíblica tradicional sobre a criação do ser humano. Ela enfatiza a importância da humanidade como um ser único e especial, diferenciando-se das outras criaturas. A distinção de gênero é vista como parte do plano divino para a complementaridade e a harmonia entre homens e mulheres.

Base bíblica: Gênesis 1:27 - "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Frases de autores cristãos:

"A criação do homem como macho e fêmea é uma expressão da sabedoria e da bondade de Deus em projetar o ser humano para a complementaridade e a união." - Wayne Grudem, teólogo e autor cristão.

"O fato de sermos criados à imagem de Deus significa que temos valor intrínseco e dignidade, e devemos tratarmos uns aos outros com respeito e amor." - John Stott, teólogo e escritor cristão.

"A criação do ser humano como homem e mulher ressalta a beleza da diversidade na unidade, refletindo a natureza de Deus, que é uma Trindade de três Pessoas distintas em perfeita unidade." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

É importante notar que essa interpretação específica sobre a criação do ser humano é parte de uma perspectiva teológica cristã mais tradicional.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

## **Lição 6 / adultos / A Desconstrução da Masculinidade Bíblica (Extraído do livro de Apoio)**

✓ Subsídio, Tópico 1 "E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar" (Gn 2.15).

O conceito progressista de ruptura de padrões bíblicos atua até na desconstrução da masculinidade. Os marcos judaico-cristãos de concepção do papel do homem são questionados. Nesse contexto, a masculinidade é relativizada, e o modelo de homem é modificado.

Neste capítulo, apresentamos o mandado divino para o homem, as ofensivas de desmasculinização e um exemplo de masculinidade bíblica. A finalidade é mostrar que Deus requer do homem cristão que este se comporte conforme a norma bíblica.

## I. MASCULINIDADE BÍBLICA

1. A Criação Divina do Homem Deus é o criador de todas as coisas nos céus, na terra e no mar (Gn 1.1; At 4.24). As Escrituras registram que Ele criou o ser humano e definiu-o pelo sexo: macho e fêmea, homem e mulher (Gn 1.27).

Essa diferenciação visa ao complemento mútuo na união conjugal e ao desempenho dos papéis divinamente designados a cada um (1 Co 11.11,12). Desse modo, pode-se afirmar que nenhuma outra criatura foi feita como o ser humano.

A Teologia Sistemática na Perspectiva Pentecostal (HORTON, 2001, p. 244), ao descrever a origem da raça humana, enfatiza: Os textos bíblicos mais precisos indicam que Deus criou o primeiro homem diretamente do pó (úmido) da terra. Não há lugar aqui para o desenvolvimento paulatino de formas mais singelas de vida em outras mais complexas, tendo o ser humano como ponto culminante. Em Marcos 10.6, o próprio Jesus declara: “desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea”. Não pode haver dúvida quanto ao desacordo do evolucionismo com o registro bíblico.

Nessa direção, a teologia pentecostal enfatiza que “a teoria da evolução não passa de um arranjo teórico para explicar cientificamente a origem do homem e de todas as coisas, visando desacreditar a Deus e afastar o homem do seu Criador”.

Nossa Declaração de Fé ratifica que Deus é o “Criador do Universo, de todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, e, de maneira especial, os seres humanos, por um ato sobrenatural e imediato, e não por um processo evolutivo (Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Gn 1.1; 2.7; Hb 11.3 e Ap 4.11)”.

No relato de Gênesis, destaca-se o uso da expressão “conforme a sua espécie” no ato da criação de toda erva do campo e das árvores (Gn 1.11,12) e na criação de todos os animais irracionais (Gn 1.20,21,24,25). O destaque está na segurança observável da natureza: trevo produz trevo, trigo produz trigo, etc.

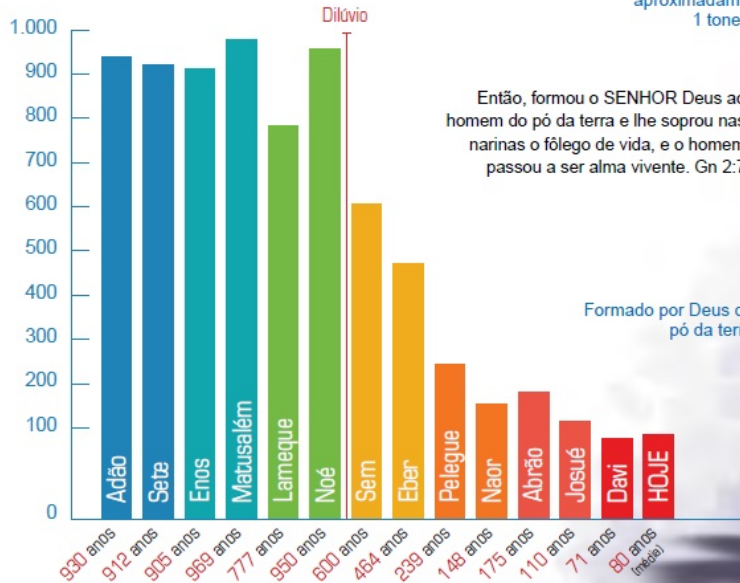
E assim foi, diz o texto bíblico (Gn 1.11) — e até hoje continua sendo assim. Uma vez que as coisas criadas não seguiram um molde, ratifica-se que a erva do campo, os peixes, as aves e todos os outros animais foram produzidos “segundo a sua espécie”.

Porém, ao criar o homem, Deus poderosamente o fez olhando para si mesmo, isto é, para a sua própria imagem e semelhança (Gn 1.26). O ser humano não é meramente um animal racional, mas um ser espiritual. Por conseguinte, o ser humano é considerado a coroa da criação.

Fonte, livro de apoio às lições bíblicas adultos, CPAD, 3º Trimestre 2023. Pr. Douglas Baptista.

## 2 A beleza da criação divina

b. A Criação do ser humano



Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansa e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos. Sl 90:10

Capacidade mental e física superior a que conhecemos hoje

Pesava aproximadamente 1 tonelada

Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. Gn 2:7

Formado por Deus do pó da terra

Adão tinha aproximadamente 4m de altura

Homem de 1,80 m de altura

Adão viveu 930 anos

Homem hoje vive em média 80 anos

**2- Características da masculinidade.** As Escrituras revelam um conjunto de características do papel do homem na história, bem como segundo a sua constituição biológica. Ao criar o homem, Deus lhe confiou duas tarefas primárias e essenciais: cultivar e guardar (Gn 2.15). Esses dois termos resumem o mandado divino para o comportamento masculino. Significa que as funções de provedor e protetor são próprias da natureza do homem. Nesse sentido, Paulo ratifica que cabe ao homem proteger sua esposa e família, bem como prover-lhes uma vida digna (Ef 5.28-30). Ressalta-se que a “masculinidade bíblica” enaltece o amor e o cuidado em relação à mulher e que “o machismo” a inferioriza e a desonra. Nesse aspecto, a Bíblia ensina ao homem a honrar a mulher com toda a dignidade (1 Pe 3.7).

### COMENTARIO EXTRA

#### 2. CARACTERÍSTICAS DA MASCULINIDADE

As ciências sociais apresentam a masculinidade como uma construção cultural. Afirma-se que tanto a masculinidade como a feminilidade são socialmente construídas. Que os papéis dos

homens e das mulheres são o resultado de valores e costumes transmitidos e impostos por meio de um longo processo de doutrinação e socialização. Desse modo, alegam ser necessário rever e alterar a função do homem como ser social.

Em vista disso, Stuart Scott (2014, p. 22) avalia: Na história ocidental mais recente, o relativismo crescente (a crença de que não existe um padrão absoluto) e o individualismo resultante (“só eu sei o que é certo para mim”) têm exercido forte impacto no conceito dos gêneros. Tal mentalidade “sem absolutos” significa que cada pessoa vive por conta de sua própria sabedoria em relação à masculinidade. [...] Em consequência disso, há grande relutância em se fazer qualquer afirmação a respeito do que é a verdadeira masculinidade.

De outro lado, as Escrituras revelam um conjunto bem definido de características do papel do homem na história. Ao criar o homem, Deus confiou duas tarefas primárias e essenciais a ele: “E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar” (Gn 2.15).

Esses dois termos, “cultivar e guardar”, resumem o encargo divino para o comportamento masculino. Aqui o decreto do Senhor era que o homem fosse o provedor da sua família e o protetor da criação.

Scott enfatiza que, para cumprir o papel de provedor, o homem deve evidenciar características como, por exemplo, diligência, envolvimento pessoal e atitude de servo. Ele ainda acrescenta que as qualidades de um bom protetor são: coragem, ousadia, força física e espiritual e vigilância.

Desse modo, a função de provedor e protetor é própria da natureza do homem. Assim sendo, Paulo ratifica que cabe ao homem proteger a sua esposa e a sua família, bem como lhes prover uma vida digna (Ef 5.28-30).

Ressalta-se que a “masculinidade” ama e cuida da mulher e que “o machismo” inferioriza-a e desonra-a. Nesse aspecto, a Bíblia ensina ao homem tratar a mulher com dignidade (1 Pe 3.7).

**Fonte, livro de apoio às lições bíblicas adultos, CPAD, 3º Trimestre 2023. Pr. Douglas Baptista.**

Esse trecho enfatiza as características da masculinidade de acordo com uma perspectiva bíblica tradicional. Ele destaca que, na criação, Deus confiou ao homem as tarefas de cultivar e guardar, o que resumiria o mandado divino para o comportamento masculino, incluindo as funções de provedor e protetor. Além disso, é enfatizado que a “masculinidade bíblica” enaltece o amor e o cuidado em relação à mulher, ao passo que condena o machismo, que inferioriza e desonra a mulher.



Note: Essa abordagem enfatiza a responsabilidade e o papel do homem como provedor e protetor, bem como a importância de tratar as mulheres com respeito e dignidade. A masculinidade é vista como uma vocação divina que envolve amor, cuidado e honra para com a mulher e a família.

Base bíblica:

Gênesis 2:15 - "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar."

Efésios 5:28-30 - "Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo."

1 Pedro 3:7 - "Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações."

Frases de autores cristãos:

"A masculinidade bíblica é um chamado para o homem exercer suas funções de provedor e protetor, não de forma opressora, mas com amor, honra e cuidado pela sua esposa e família." - John Piper, teólogo e escritor cristão.

"Honrar a mulher é um princípio fundamental da masculinidade bíblica. Isso implica tratá-la com respeito, valorizando-a como pessoa e companheira de igual valor diante de Deus." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

"O verdadeiro homem bíblico é aquele que se empenha em cultivar o amor, o respeito e o cuidado na relação com sua esposa, refletindo o caráter amoroso e protetor de Deus." - Wayne Grudem, teólogo e autor cristão.

É essencial reconhecer que diferentes correntes teológicas podem oferecer perspectivas variadas sobre a masculinidade, e é importante abordar essa questão com sensibilidade, respeitando a diversidade de opiniões dentro do contexto do pensamento cristão.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

- O termo "*submissão*" tem ficado 'engasgado' em muitas correntes progressistas, talvez por um entendimento equivocado do que de fato essa palavra significa no contexto bíblico; por exemplo, em 1 Pe 3.7, *Maridos, vós, igualmente*, a submissão também é a responsabilidade de um marido cristão (Ef 5.12). Embora não se submeta à esposa como líder, o marido deve submeter-se ao dever amoroso de ser sensível às necessidades, temores e sentimentos de sua esposa. Em outras

palavras, o marido cristão precisa sujeitar suas necessidades às da esposa, seja ela cristã ou não. Pedro especificamente menciona a consideração, o cavalheirismo e o companheirismo, além do dever de considerar a mulher como *parte mais frágil*. Embora, em Cristo, seja igual em tudo e não seja inferior espiritualmente pelo fato de ser mulher (importante considerar o texto de Gl 3.28), a esposa é fisicamente mais frágil e precisa de proteção, provisão e força da parte do marido. Biblicamente, tanto o homem quanto a mulher, são *herdeiros da mesma graça de vida*. Aqui a "graça de vida" não é a salvação, mas o casamento – a melhor relação que a vida terrena pode oferecer. O marido deve cultivar o companheirismo e a intimidade com a esposa, seja ela cristã ou não (Ec 9.9), *para que não se interrompam as... orações* (refere-se especificamente à oração do marido pela salvação da esposa). Essa oração será interrompida se ele não respeitar as necessidades dela e não tiver comunhão com ela – Que outras características masculinas bíblicas poderiam ser acrescentadas à estas?

# FUNÇÃO DO HOMEM NA FAMÍLIA

## Hierarquia Familiar

**PAI**

**MÃE**

- Nutrição
- Ensino
- Conforto
- Carinho

**FILHOS**

- Obediência
- Amar aos pais

## Funções do PAI

### PROVEDOR

- Abrigo
- Alimentação
- Vestuário

### PROTETOR

- Segurança
- Ameaças
- Perigos

### DISCIPLINADOR

- Ensino
- Correção



**3- A liderança masculina.** Deus confiou ao homem a responsabilidade da liderança (Gn 1.26; 3.16). Na Bíblia, Deus é a cabeça de Cristo; Cristo é a cabeça do homem; e o homem é a cabeça da mulher (1 Co 11.3). O movimento

feminista, de viés neomarxista, considera esse modelo como um sistema machista opressor para com a mulher. Ao contrário dessa falácia, o apóstolo Paulo revela que o homem deve liderar a sua casa do mesmo modo que Cristo lidera a Igreja (Ef 5.29). Uma vez que Cristo se entregou pelo bem-estar da Igreja, a liderança masculina requer a prática de algum tipo de sacrifício pela mulher (Ef 5.25b). Nesse sentido, no exercício da liderança, o homem deve evidenciar virtudes, tais como: fortaleza, sabedoria, coragem, amor e respeito (Jz 6.14; 2 Cr 1.10; Ne 6.11; Jo 15.12,13).

## COMENTARIO EXTRA

### 3. A LIDERANÇA MASCULINA

Deus confiou ao homem a responsabilidade da liderança (Gn 1.26; 3.16). A aptidão para liderar implica em capacidade intelectual adequada para argumentar, organizar, planejar, avaliar e fazer escolhas certas em todo o tempo.

Na Bíblia, o princípio da liderança é apresentado na seguinte ordem: Deus é a cabeça de Cristo; Cristo é a cabeça do homem; e o homem é a cabeça da mulher (1 Co 11.3).

Stuart Scott (2014, p. 22) argumenta: Cristo é o retrato perfeito de liderança. Aquele que O segue precisa saber quando e como tomar decisões piedosas e sábias. Isso só acontece quando há liderança! O homem e o marido, segundo os critérios de Deus, não podem fugir de decisões, abusar do privilégio de tomar decisões ou tomá-las de maneira mística.

Não obstante, o movimento feminista de viés neomarxista considera esse modelo como um sistema opressor do homem para com a mulher. Argumenta-se que o texto bíblico promove profunda doutrinação de inferioridade da mulher e que o modelo de família patriarcal (liderança confiada aos homens) adotado nas Escrituras é essencialmente machista.

Gerda Lerner (2019, p. 252) questiona o relato bíblico do seguinte modo: As metáforas de gênero mais fortes da Bíblia foram as da Mulher, criada a partir da costela do Homem, e de Eva, a sedutora, fazendo com que a humanidade caísse em desgraça. Por mais de dois mil anos, isso é citado como prova da subordinação da mulher como castigo divino. Como tal, tem exercido um poderoso efeito ao definir valores e práticas relativos às relações de gênero. Embora se espere que as interpretações de um composto poético, mítico e folclórico, como o Livro do Gênesis, variem para se ajustar às necessidades do intérprete, deve-se notar que a tradição da interpretação é predominantemente patriarcal.

Apesar desse falacioso argumento, Paulo revela que o homem deve liderar a sua família do mesmo modo como Cristo lidera a Igreja (Ef 5.29). Uma vez que Cristo entregou-se pelo bem-estar da Igreja, a liderança masculina requer até a prática de algum tipo de sacrifício (Ef 5.25b).

Nesse sentido, no exercício da liderança, o homem deve evidenciar atributos, tais como força, sabedoria, coragem, amor e respeito mútuo (Jz 6.14; 2 Cr 1.10; Ne 6.11; Jo15.13-15). Ratifica-se que homens e mulheres são iguais perante Deus, mas que lhes foram confiadas funções distintas.

**Fonte, livro de apoio às lições bíblicas adultos, CPAD, 3º Trimestre 2023. Pr. Douglas Baptista.**

Este trecho enfatiza a perspectiva da liderança masculina como uma responsabilidade atribuída por Deus e baseada em princípios bíblicos. Afirma-se que a liderança masculina não deve ser vista como uma forma de machismo opressor, mas sim como um modelo que se assemelha à liderança amorosa e sacrificial de Cristo pela igreja. Além disso, destaca-se que essa liderança requer a prática de virtudes como fortaleza, sabedoria, coragem, amor e respeito.

Note: Essa abordagem apresenta uma visão tradicional da liderança masculina, com base em interpretações específicas de textos bíblicos. Enfatiza-se a importância da liderança amorosa e sacrificial, em contraste com qualquer forma de opressão ou abuso.

Base bíblica:

Gênesis 1:26 - "Também disse Deus: Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra."

Efésios 5:25,29 - "Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela. [...] Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja."

Juizes 6:14 - "Então, o Senhor, olhando para ele, disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei eu?"

João 15:12,13 - "O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos."

Frases de autores cristãos:

"A liderança masculina na família e na igreja deve espelhar o amor sacrificial de Cristo, que se entregou pela sua noiva, a igreja, em vez de ser uma forma de domínio autoritário." - John Piper, teólogo e escritor cristão.

"A liderança masculina bíblica não é uma questão de opressão, mas sim de serviço, amor e responsabilidade, seguindo o exemplo de Jesus Cristo como líder e servo." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

"A liderança masculina requer virtudes como sabedoria, coragem e amor, que são fundamentais para conduzir a família e a igreja com responsabilidade e cuidado." - Wayne Grudem, teólogo e autor cristão.

É importante ressaltar que a questão da liderança masculina na família e na igreja é um tema complexo e debatido em diversos círculos teológicos. Há interpretações e perspectivas diferentes sobre como esses princípios devem ser aplicados na prática.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

## SINOPSE I

Deus criou o homem com funções de prover e proteger a sua família, trazendo assim segurança a sua casa.

## AUXÍLIO DE VIDA CRISTÃ

### *A QUALIDADE DA PATERNIDADE*

"RECORDO-ME CLARAMENTE do dia em que meu primeiro filho nasceu – 10 de agosto de 1963 -, uma noite de calor sufocante, no sul da Califórnia. Fazia tanto calor que levei minha mulher para um passeio na praia de Huntington. Tomamos a direção de volta para casa, a encalorada e poluída Los Angeles, já no meio da tarde. Após o jantar, enquanto nos acomodamos em nossos finos lençóis, o trabalho de parto começou. E isto é tudo de que nos lembramos do ardor do sol. Minha esposa estava ocupada com outro tipo de dor, e eu estava tão nervoso que esqueci da minha. Aquela noite trouxe um dos maiores acontecimentos de nossas vidas. Deus nos dava nosso primogênito, uma bela menina a quem demos o nome de Holly. Eu me lembro de tudo, até das cores da parede do hospital. Parece que foi ontem. Hoje, como avô de seis crianças, é natural que meu verdadeiro tesouro, depois da minha conversão a Cristo, sejam os membros da minha família. Admito a ideia de que, se houvesse um incêndio, voltaria para pegar as fotos, o álbum de recortes, os cartões de aniversário e as notas. Sim, pelo amor que sinto por eles" (HUGHES, Kent R. *Disciplina do Homem Cristão*. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p.37).

CONFIRA O SUBSÍDIO EXTRA: **O CASO DE DEUTERONÔMIO 22:5 E A IDENTIDADE MASCULINA**

# Mundo Natural

Espaço Geográfico:

- Construir
- Projetar
- Criar
- Cultivar



## SIGNIFICADO

**Continuar o propósito original de Deus utilizando o máximo do Potencial criativo o qual Deus nos delegou expandindo sua obra criadora no mundo.**

**Matéria prima x criatividade**

**Ex.: O barro + oleiro = Vaso**

**Deus fornece o BARRO, Homem faz o VASO**

## II – A EROSÃO DA MASCULINIDADE

**1- Apologia a homossexualidade.** Em tempos pós-modernos, a “ideologia de gênero” faz continuas investidas de legitimação da homossexualidade. Esse conceito ignora as características físicas e biológicas, alegando que o ser humano nasce sexualmente neutro. Essa concepção invalida a criação divina da raça humana como ser binário “masculino” e “feminino” (Gn 1.27). Ensina que a identidade de gênero e a orientação sexual independem da anatomia do corpo. Assim, não aceita que os órgãos do sistema reprodutor humano sirvam de parâmetro para a sexualidade. Como consequência, a sexualidade antinatural e incentivada (Rm 1.26,27). Disso decorre uma crise do comportamento masculino no tempo presente (1 Co 6.10).

### COMENTÁRIO EXTRA

Este trecho aborda a apologia à homossexualidade, expressando uma perspectiva conservadora e tradicional com relação ao conceito de gênero e sexualidade. Argumenta-se que a ideologia de gênero, ao negar a distinção binária entre "masculino" e "feminino" estabelecida na criação divina, leva a uma aceitação da sexualidade antinatural e causa uma crise no comportamento masculino.

Comentário: É importante notar que a questão da sexualidade e identidade de gênero é complexa e multifacetada, e diferentes perspectivas podem ser encontradas na sociedade e nas religiões. A abordagem apresentada reflete uma visão teológica e cultural específica sobre a sexualidade, que sustenta que a criação divina estabeleceu a distinção binária entre homens e mulheres e que a homossexualidade é considerada antinatural.

Base bíblica: Gênesis 1:27 - "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Romanos 1:26-27 - "Por causa disso, Deus os entregou a paixões infames. Porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro."

1 Coríntios 6:9-10 - "Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas."

Frases de autores cristãos:



"A compreensão da sexualidade a partir de uma perspectiva bíblica é uma questão complexa e exige uma abordagem sensível e amorosa para com as pessoas que experimentam orientações sexuais diferentes." - Tim Keller, pastor e autor cristão.

"A discussão sobre a sexualidade deve ser abordada com graça e verdade, buscando compreender o ensino bíblico de forma cuidadosa e respeitosa, evitando atitudes de julgamento e discriminação." - John Stott, teólogo e escritor cristão.

Livros sugeridos: "Amor e verdade: Praticando o evangelismo bíblico" - John Stott

"O significado do casamento: Como enfrentar as dificuldades e construir uma vida a dois" - Tim Keller

"Homossexualidade à luz da Bíblia" - Wayne Grudem (edição em inglês: "Homosexuality: A Biblical View")

Novamente, é fundamental lembrar que a questão da sexualidade é complexa e diversa, e diferentes perspectivas teológicas e culturais podem ser encontradas dentro do pensamento cristão. É essencial abordar esse tema com respeito, amor e compreensão, reconhecendo a dignidade e a humanidade de todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

- Cf. Mt 19.4; Mc 10.6. Conquanto o homem e a mulher compartilhem de modo igual a imagem de Deus e juntos exerçam domínio sobre a criação, por desígnio divino eles são fisicamente diferentes a fim de cumprirem o mandamento de Deus de multiplicarem-se, ou seja, nenhum deles podem gerar filhos sem a participação do outro. Essa é a projeção bíblica para o homem/mulher; papéis que estão sendo pervertidos desde a queda, e que nestes últimos dias tem se agravado com a disseminação da ideologia de gênero.

- Em Romanos 1.26, 27 e 28, Paulo traça um retrato da sociedade moderna e diagnostica o quadro atual de perversão como uma forma de 'castigo' de Deus sobre o homem rebelde; com *paixões infames*, identificadas nos versículos 26-27 como a homossexualidade, um pecado claramente condenado na Escritura (Gn 19; Lv 18.22; 1Co 6.9-11; Gl 5.19-21; Ef 5.3-5; 1Tm 1.9-10; Jd 7). Culminando com *até suas mulheres*, para mostrar a extensão da depravação sob a ira do abandono, pois na maioria das culturas as mulheres são as últimas a serem afetadas pela degradação moral. Em sua ira Deus entrega aqueles que o desonraram à desonra de seu próprio corpo. Deus entregou aqueles que abandonaram o Autor da natureza a não guardar a ordem natural.<sup>213</sup> Eles pecaram degradando a Deus, pelo que também Deus os degradou.

**2- Responsabilidade negligenciada.** Em virtude da relativização da masculinidade, o modelo bíblico vem sendo abandonado. A identidade masculina, que deveria estar associada à virilidade, à capacidade de prover e proteger a família, é substituída por indivíduos de duplo ânimo, vacilantes e inconstantes (Tg 1.8). Uma parcela é incapaz de sustentar a sua própria casa, não pelo desemprego, mas pela aversão ao trabalho (Pv 21.25). Os

efeitos desse comportamento resultam em inúmeros casos de desajustes familiares e divórcio.

## COMENTÁRIO EXTRA

Este trecho destaca a preocupação com a negligência da responsabilidade masculina, atribuindo-a à relativização da masculinidade e ao abandono do modelo bíblico. A falta de identidade masculina associada à virilidade, capacidade de prover e proteger a família é descrita como uma causa de comportamento vacilante e inconsequente, resultando em desajustes familiares e divórcio.

Note: A preocupação com a responsabilidade negligenciada na masculinidade é um tema relevante para reflexão na sociedade atual. É importante destacar que a masculinidade é um conceito multifacetado e não deve ser limitado a estereótipos rígidos. O desafio é promover uma compreensão equilibrada e saudável da masculinidade, que enfatize a importância do cuidado, responsabilidade e liderança amorosa, sem cair em modelos de opressão ou rigidez.

Base bíblica: Tiago 1:8 - "O homem de ânimo dobre é inconstante em todos os seus caminhos."  
Provérbios 21:25 - "O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar."

Frases de autores cristãos:

"A masculinidade bíblica deve ser moldada pela Palavra de Deus, buscando uma liderança amorosa e responsável que reflita o caráter de Cristo." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

"A responsabilidade é uma das marcas distintivas da masculinidade bíblica. Isso envolve assumir o cuidado e o bem-estar da família e da comunidade." - John Piper, teólogo e escritor cristão.

Livros sugeridos: "As marcas de um líder: Um livro sobre a formação de líderes segundo o coração de Deus" - John Stott

"Homens, Mulheres e Relacionamentos: Como enfrentar as dificuldades e construir uma vida a dois" - Tim Keller

"Homem ao Máximo: A aventura de se tornar tudo aquilo que Deus projetou" - Edwin Louis Cole

Esses livros abordam temas relacionados à masculinidade, liderança e responsabilidade na perspectiva cristã, buscando promover uma visão equilibrada e saudável do papel do homem na família e na sociedade. É importante lembrar que a busca por uma masculinidade saudável deve ser pautada no amor, respeito e cuidado com todos, independentemente do gênero, promovendo relacionamentos baseados em princípios bíblicos de compaixão e justiça.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

- Em Tiago 1.8, *Homem de ânimo dobre*, é uma tradução literal da expressão grega que indica que a pessoa está com a mente ou a alma dividida entre Deus e o inundo. Esse homem é um hipócrita, que, em certas ocasiões, crê em Deus, mas não confia nele quando chegam as provações e, assim, nada recebe. O uso dessa expressão em 4.8 deixa claro que ela se refere a um incrédulo, inconstante.

- *“Tanto o homem como a mulher receberam de Deus atribuições para a vida familiar - algumas iguais, algumas diferentes. Por exemplo, ao criar a mulher para ser uma ajudadora do seu marido (Gn 2.18), o Pai Celeste definiu o papel do homem como cabeça (ou governo) do lar; e é justamente por este aspecto que queremos começar abordando os deveres do marido. Também encontramos nas Escrituras ordens claras sobre a responsabilidade do marido de amar (honrar) sua esposa (Ef 5.25) e, o que separamos como um papel ainda distinto, ser amante (físico) de sua mulher (1 Co 7.3-5). Entendemos ainda que, quando criou o homem e o estabeleceu no Éden, o Senhor deu-lhe duas distintas funções: lavrar e guardar o jardim (Gn 2.15). Logo, mesmo antes de criar a mulher e estabelecer a família (que já existiam em seu propósito eterno), o Criador definiu o papel do homem como provedor e protetor de sua futura família. Portanto, os cinco principais deveres do marido - de procurar agradar e fazer feliz sua mulher, são: 1. Ser o cabeça do lar; 2. Amar sua esposa; 3. Ser amante (sexual) de sua esposa; 4. Ser provedor; 5. Ser protetor.” (OS DEVERES DOS MARIDOS - POR LUCIANO SUBIRÁ).*

**3- Crise de liderança.** A crise de masculinidade tem gerado homens incapazes de exercer liderança. Uma sociedade sem líderes eficazes transforma-se em anarquia. No período do profeta Ezequiel, Jerusalém estava imersa na corrupção, fraudes, mentiras, opressão, extorsão, imoralidade, injustiça e violência (Ez 22.2-13). Deus revelou ao profeta que uma das causas do juízo iminente era crise de liderança e que procurava alguém para reverter a situação (Ez 22.30). Nesse caso, Deus ainda procura esse tipo de homem na atualidade (1 R s 2.2).

## COMENTÁRIO EXTRA

Este trecho destaca a preocupação com a crise de liderança resultante da crise de masculinidade na sociedade. A ausência de líderes eficazes pode levar a uma sociedade imersa em problemas e injustiças. A referência bíblica ao período do profeta Ezequiel aponta que a falta de líderes justos foi uma das causas do juízo divino sobre Jerusalém. O texto sugere que, na atualidade, ainda é essencial procurar homens que possam exercer liderança responsável e justa para reverter situações de crise.

Note: A importância da liderança eficaz é um tema crucial em qualquer sociedade. A crise de liderança pode levar a um enfraquecimento da estrutura social e ao aumento de problemas e injustiças. A referência bíblica destaca que Deus procura homens capazes de assumir responsabilidades de liderança com justiça e integridade.

Base bíblica: Ezequiel 22:2-13 - "E tu, ó filho do homem, não os condenarás, nem os condenarás, ó filho do homem, antes denunciarás as abominações da casa de Israel. E lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: A cidade derrama sangue no meio dela, para que venha o seu tempo; ela faz ídolos contra si mesma, para se contaminar. A teu sangue que derramaste te julgarei, e das tuas idolatrias te purificarei."

1 Reis 2:2 - "Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem."

Frases de autores cristãos:

"A liderança bíblica é um chamado para servir, cuidar e proteger as pessoas sob nossa responsabilidade, seguindo o exemplo de Cristo como o Supremo Pastor." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

"A crise de liderança na sociedade é um apelo para homens e mulheres comprometidos com os princípios bíblicos de justiça, compaixão e integridade para se levantarem e fazer a diferença." - John Stott, teólogo e escritor cristão.

Livros sugeridos: "Liderança Cristã: Passos para o desenvolvimento de um caráter de liderança" - Bill Hybels

"O pastor como líder: Lições de 1 e 2 Timóteo" - John MacArthur

"Liderança com Propósitos: Encontre o propósito de Deus para sua vida, seu trabalho e seu ministério" - Rick Warren

Esses livros abordam princípios bíblicos de liderança e caráter, buscando equipar os líderes para exercerem suas funções com sabedoria e integridade. A formação de líderes responsáveis e comprometidos com a justiça e a compaixão é fundamental para a construção de uma sociedade mais saudável e equitativa.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

- Ezequiel e Jeremias eram fiéis, mas Deus procurava alguém além deles que fosse capaz de interceder em favor de Israel, uma vez que seus pecados tinham ido longe demais. Mas não havia ninguém que pudesse liderar o povo para que se arrependesse e retornasse da beira do castigo que veio em 586 a.C. (Jr 7.26,36; 19.15).

- "*Coragem, pois, e sê homem!*" (1Rs 2.2), é o conselho do velho Davi ao seu sucessor no trono, Salomão; essa é uma expressão de incentivo (Dt 31.7,23; Js 1.6-7,9,18; 1Sm 4.9) com a qual Davi procurou preparar Salomão para as tarefas difíceis e as batalhas em seu futuro. Alguns homens, erroneamente interpretam sua função de cabeça do lar como uma posição em que os outros (principalmente sua própria esposa) devem reconhecê-lo. Mas sobre os deveres dos maridos, o papel que ele, o homem da casa, deve cumprir exige "*Coragem, pois, e sê homem!*". É lógico que parte dos deveres da esposa é reconhecer e submeter-se a esta posição do marido, mas há alguns homens que querem que outros reconheçam neles um encargo que eles mesmo nunca

assumiram! A negligência de muitos esposos “empurram” suas mulheres a assumirem deveres e funções que não pertencem a elas, e no fim muitos deles ainda reclamam de alguém ter “usurpado” sua posição! Portanto, repito, o propósito deste ensino é ajudar os maridos a entenderem o que eles precisam fazer quanto à responsabilidade de governo que lhes foi dada pelo Senhor.

## **SINOPSE II**

A erosão da masculinidade e representada pela apologia a homossexualidade, a negligência das responsabilidades masculinas e a crise de liderança

## **III – BOAZ: SÍMBOLO BÍBLICO DE MASCULINIDADE**

**1- Modelo de generosidade.** Boaz é um grande símbolo de masculinidade bíblica. Ele era um parente de Elimeleque, o falecido esposo de Noemi (Rt 2.1). Esta perdera o marido, os filhos e ficará apenas com a moabita Rute, uma de suas noras, também viúva e sem filhos (Rt 1.3,5,16). Para sobreviver, Rute foi trabalhar no campo de Boaz (Rt 23,5,6). Ao saber que Rute deixará a sua terra para apoiar a sogra, Boaz a tratou com generosidade (Rt 2.11,12). Ele se dirigiu a ela com ternura (Rt 2.8); a protegeu para não ser molestada (Rt 2.9); a alimentou (Rt 2.14); e ordenou que fosse favorecida na colheita (Rt 2.15,16). Porém, pela lei, uma viúva sem filhos só poderia ser resgatada pelo casamento com um parente próximo do falecido (Dt 25.5,6; Rt 4.9,10). Assim, apesar da paixão de Boaz, Noemi e Rute ainda estavam em apuros.

### **COMENTÁRIO EXTRA**

Boaz é, de fato, um exemplo marcante de masculinidade bíblica, cujas ações demonstram generosidade, cuidado, proteção e responsabilidade. Sua história, narrada no livro de Rute, é um poderoso testemunho de como a masculinidade pode ser expressa através do amor, do zelo pelo bem-estar dos outros e da obediência aos princípios bíblicos.

Note: A história de Boaz e Rute apresenta valores essenciais de compaixão e cuidado para com o próximo, independentemente de sua origem ou situação. A generosidade de Boaz em relação a Rute revela um homem que compreende a importância de proteger e prover para aqueles que estão em necessidade. Além disso, Boaz cumpre os preceitos bíblicos ao respeitar a lei do resgate levirato (casamento de resgate), demonstrando sua obediência à Palavra de Deus.

Base bíblica: Rute 2:1 - "Tinha Noemi um parente de seu marido, homem valente e poderoso, da família de Elimeleque; e o seu nome era Boaz."

Rute 2:11-12 - "Respondeu Boaz a Rute: Tudo quanto fizeste para com tua sogra, desde que morreste teu marido, até agora, o fizeste com pleno coração; que o Senhor recompense o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio."

Rute 2:20 - "Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do Senhor, que ainda não retirou a sua bondade para com os vivos e os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso parente chegado, ele é um dos que têm o direito de resgate."

Rute 3:10-11 - "Disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; demonstraste agora mais bondade do que dantes, porque não foste após os jovens, nem pobres, quer ricos. Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa."

Frases de autores cristãos:

"Boaz é uma figura notável de masculinidade bíblica, demonstrando o amor e a bondade de Deus por meio de suas ações generosas." - Charles R. Swindoll, pastor e autor cristão.

"A história de Boaz e Rute nos ensina sobre a importância de agir com compaixão e zelo pelo bem-estar dos outros, independentemente de suas circunstâncias." - Warren W. Wiersbe, teólogo e escritor cristão.

Livros sugeridos: "Be Committed (Ruth & Esther): Doing God's Will Whatever the Cost" - Warren W. Wiersbe

"The Grace Awakening: Believing in Grace is One Thing. Living it is Another." - Charles R. Swindoll

"The Romance of Redemption: Studies in the Book of Ruth" - John MacArthur

Esses livros exploram a história de Rute e Boaz, bem como os princípios bíblicos e valores demonstrados por eles. Ao estudar essas narrativas, podemos aprender lições valiosas sobre como expressar a masculinidade de acordo com os ensinamentos bíblicos, focando em amor, generosidade e responsabilidade.

**c**

**2- Modelo de responsabilidade.** Ao prometer resgatar Rute e a herança de Elimeleque, Boaz estava ciente que o direito era de um parente mais próximo que ele (Rt 3.12,13). Assim, movido pelo senso de responsabilidade, liderança e honra, Boaz levou o caso aos anciãos (Rt 4.1,2). Na audiência, explicou que as terras estavam à venda e aquele que as comprasse deveria casar-se com Rute

(Rt 4.4,5). O parente que tinha a primazia autorizou Boaz a comprar as terras e se casar com a moabita (Rt 4.6,9,10). Ao adquirir a propriedade e tomar Rute por mulher, Boaz tornou-se o provedor e protetor daquela família (Rt 4.13-16). O casal gerou a Obede, avô do Rei Davi de cuja linhagem nasceu Cristo (Rt 4 .2 2 , M t 1.5,6,16 ). Boaz é símbolo de masculinidade enquanto marido, pai e líder exemplar.

## COMENTÁRIO EXTRA

Boaz não apenas agiu com generosidade em relação a Rute, mas também assumiu a responsabilidade de proteger e prover para ela e sua família. Ele demonstrou liderança ao levar o caso aos anciãos, buscando resolver a questão de forma justa e honrada. Além disso, ao se casar com Rute, Boaz tornou-se um marido e pai exemplar, e sua linhagem foi abençoada, pois deles descendem o Rei Davi e, finalmente, o próprio Cristo.

Note: A história de Boaz e Rute é uma bela narrativa que destaca a importância da responsabilidade e liderança masculina. Boaz mostra-se como um homem íntegro, cuidadoso e comprometido com as leis e princípios divinos. Sua conduta exemplar o torna um símbolo de masculinidade na Bíblia, representando como um homem pode desempenhar papéis essenciais na família e na sociedade.

Base bíblica: Rute 3:12-13 - "Agora, na verdade, eu sou parente resgatador; todavia, há outro parente mais chegado do que eu. Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te resgatar, bem está, resgate-te; porém, se lhe não aprover resgatar-te, eu o farei, vive o Senhor; deita-te até pela manhã."

Rute 4:1-2 - "Boaz subiu à porta e assentou-se ali; e eis que o resgatador de que Boaz tinha falado ia passando, pelo qual disse: Ó fulano, vem para aqui e assenta-te; e ele se aproximou e assentou-se."

Rute 4:9-10 - "Disse, então, Boaz aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que comprei tudo quanto havia de Elimeleque, e tudo quanto havia de Quiliom e de Malom, da mão de Noemi. Também tomo por minha mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido se não apague dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas."

Rute 4:13-16 - "Tomou Boaz a Rute, e ela se tornou sua mulher; coabitou com ela, e o Senhor lhe concedeu conceber, e ela deu à luz um filho."

Frases de autores cristãos:

"Boaz é um modelo de masculinidade bíblica que nos ensina sobre a importância da responsabilidade, liderança e compromisso com os valores divinos." - Warren W. Wiersbe, teólogo e escritor cristão.

"A história de Boaz e Rute ilustra como a masculinidade pode ser uma força para o bem quando é direcionada pela sabedoria e amor de Deus." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

Livros sugeridos: "Be Committed (Ruth & Esther): Doing God's Will Whatever the Cost" - Warren W. Wiersbe

"The Meaning of Marriage: Facing the Complexities of Commitment with the Wisdom of God" - Timothy Keller

"Ruth: Under the Wings of God" - John MacArthur

Esses livros exploram temas relacionados à liderança, responsabilidade e compromisso, bem como a história de Rute e Boaz na perspectiva cristã. Ao estudar essas narrativas e princípios, os homens podem buscar inspiração para serem líderes amorosos e cuidadosos em suas famílias e comunidades, refletindo os valores de Deus e contribuindo para um mundo melhor.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

## **SINOPSE III**

Boaz representa um símbolo de masculinidade bíblica enquanto marido, pai e líder.

## **AUXÍLIO DE VIDA CRISTÃ**

A LIDERANÇA MASCULINA “ O consenso pessimista e a ansiedade por liderança se expande até a igreja de modo que, hoje, muitas sofrem da alarmante falta de liderança, quando comparadas à história tão recente quanto as décadas de 40 e 70 (décadas que produziram líderes do porte de Harold John Ockenga, Billy Graham, Carl F. H. Henry e Frands Schaeffer, assim como a igreja local dinâmica e líderes leigos). Existirá realmente menos liderança do que costumava haver? Parece que sim, mas uma análise objetiva é difícil. As estatísticas indicam que sim . No entanto, a liderança masculina na igreja está decaindo, enquanto as mulheres superam os homens, já que os homens se comprometem apenas em 41 por cento com o serviço adulto na igreja. E algumas igrejas não conseguem encontrar um só homem para prestar atendimento no gabinete dos idosos. Mais e mais homens se satisfazem em deixar que os outros assumam as responsabilidades pesadas, preferindo assumir apenas a parte mais leve. Certamente, é fato que a liderança é mais difícil hoje, devido à mudança da complexidade e o volume das instituições de hoje. E, também , por causa da confusão contemporânea sobre o que é liderança. [...] Porém, nada disto exige a igreja ou o cristão de hoje. Ao



contrário de nossa cultura, a Bíblia nos dá instruções claras com relação à liderança através das vidas de seus grandes líderes e através de ensinamento específico referente à natureza, qualificações e compromissos dos líderes espirituais” (HUGHES, Kent R. Disciplinas do Homem Cristão. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, pp.157-58).

## CONCLUSÃO

Deus criou o ser humano com dois gêneros: masculino e feminino (Gn 1.27). Por isso, a diferenciação dos sexos é um princípio determinado pela criação divina (Gn 2.23). Nesse sentido, a masculinidade é um conjunto de atributos e funções inerentes ao homem. Já a desmasculinização decorre da inversão dos papéis do homem na sexualidade, na liderança e na prática de seus deveres. A masculinidade bíblica exige o autocontrole, sacrifício e firmeza de caráter no encargo de suas tarefas. Nesse aspecto, a sociedade, a família e a igreja esperam por homens que honrem a sua masculinidade e exerçam o papel que Deus os vocacionou a desempenharem.

### COMENTÁRIO EXTRA

A conclusão reitera a visão de que a diferenciação dos sexos é um princípio estabelecido por Deus na criação, resultando em masculinidade e feminilidade distintas. A masculinidade é descrita como um conjunto de atributos e funções inerentes ao homem, e a desmasculinização é identificada como uma consequência da inversão de papéis e responsabilidades atribuídas aos homens. A masculinidade bíblica é apresentada como exigindo autocontrole, sacrifício e firmeza de caráter, refletindo os ensinamentos da Bíblia. A importância de homens que honrem sua masculinidade e assumam seus papéis é destacada como uma expectativa da sociedade, família e igreja.

Note: A conclusão reforça a visão tradicional sobre a masculinidade na perspectiva cristã, apontando para a importância de abraçar os princípios e valores bíblicos em relação ao papel do homem. Embora a Bíblia seja um guia essencial para a compreensão da masculinidade, é importante também considerar que a interpretação desses ensinamentos pode variar entre diferentes contextos culturais e teológicos. É fundamental buscar um equilíbrio entre os princípios bíblicos e a sensibilidade às necessidades e experiências individuais.

Base bíblica: Gênesis 1:27 - "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Gênesis 2:23 - "Então, disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada."

Efésios 5:25 - "Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela."

1 Timóteo 3:4-5 - "Que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)."

Frases de autores cristãos:

"A masculinidade bíblica é mais do que seguir estereótipos culturais; é sobre refletir o caráter de Cristo como líder amoroso, protetor e servo." - Timothy Keller, pastor e autor cristão.

"A crise de masculinidade requer um retorno aos princípios bíblicos que nos chamam a viver com autocontrole, amor e dedicação aos outros." - John Stott, teólogo e escritor cristão.

Livros sugeridos: "O Pastor como Líder: Lições de 1 e 2 Timóteo" - John MacArthur

"Deus, Casamento e Família" - Andreas Köstenberger

"A Morte do Homem: A fraqueza do movimento masculinista" - Renato e Cristiane Cardoso

"O Homem Espiritual: O cristão no poder do Espírito Santo" - Watchman Nee

Esses livros abordam questões relacionadas à masculinidade e ao papel do homem sob uma perspectiva bíblica e teológica. Eles oferecem insights valiosos sobre como equilibrar as responsabilidades e liderança masculina com amor, respeito e compaixão, contribuindo para uma sociedade mais justa e saudável. É essencial que os homens busquem orientação nas Escrituras e compreendam o chamado de Deus para honrar sua masculinidade e viver de acordo com os princípios bíblicos.

**Fonte: Comentários do Pr. Hubner Braz (@pecadorconfesso)**

## REVISANDO O CONTEÚDO

**1- O que visa a diferenciação entre homem e mulher?** R. Essa diferenciação visa ao complemento mútuo na união conjugal e ao desempenho dos papéis divinamente designados a cada um (1 Co 11.11,12).

**2- Quais as funções próprias da natureza do homem?** R. As funções de provedor e protetor são próprias da natureza do homem.

**3- Do que decorre a crise do comportamento masculino?** R. A não aceitação de que os órgãos do sistema reprodutor humano sirvam de parâmetro para a sexualidade e o incentivo à prática da sexualidade antinatural.

**4- O que moveu Boaz a levar o resgate de Rute aos anciãos?** R. Movido pelo senso de responsabilidade, liderança e honra, Boaz levou o caso aos anciãos (Rt 4.1,2).